www.folhalitoral.com.br

FOLHADO LITORAL

FUNDADO EM 18 DE ABRIL DE 1993

O JORNAL DE ARACRUZ E REGIÃO

ANO XXXI | NÚMERO 1.275 - EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

ARACRUZ (ES) | 06 DE SETEMBRO DE 2024

Mais um espaço para lazer e convivência em Aracruz

Foto Divulgação

Na última segunda-feira (02) ocorreu a entrega da nova praça com diversos equipamentos de lazer para a prática de atividades físicas e esportivas aos moradores do bairro Limão _ 03

MOSTEIRO ZEN MORRO DA VARGEM COMPLETA 50 ANOS ARACRUZ É FINALISTA NO INOVES

□ 11

Aracruz participa do Seminário Internacional de Educação Inclusiva Sesi

Tendo como tema central a "Inclusão em Foco: desafios e práticas no contexto escolar", o município de Aracruz participou na última quarta-feira (4), em Vitória, do Seminário Internacional de Educação Inclusiva Sesi. O município esteve representado pela secretária de Educação (Semed), Jenilza Spinassé, e equipe técnica, sendo o evento promovido pelo Serviço Social da Indústria (Sesi), em parceria com a Federação de Indústrias do Espírito Santo (Findes).

O seminário, que se iniciou sob apresentação da Orquestra Camerata Sesi (ES), contou com várias palestras, salas temáticas, rodas de conversa e relatos de experiências. "Foi um momento de muito aprendizado. Tivemos uma explanação muito interessante sobre a educação inclusiva, que nos apresentou os caminhos de deveres e direitos humanos que devemos oferecer em nossa rede. Além disso, todos os presentes credenciados puderam aprender diretamente com especialistas sobre neurociência, tecnologia assistiva na escola, ensino de matemática com metodologia ativa no princípio do desenho universal, transtorno espectro autista, dentre outras", destacou Jenilza.

A palestra sobre educação inclusiva foi ministrada por David Rodrigues, professor de educação especial da Universidade de Lisboa e membro do Conselho Nacional de Educação de Portugal, e mediada por Kátia Marangon Barbosa, que é gerente do Centro Sesi de Formação em Educação. A roda de conversa: "Cum Versare - Reinventar a escola para não deixar ninguém para trás", teve como ministrantes Eugênia Augusta Gonzaga, que é procuradora regional do Ministério Público Federal, e Denise Oliveira Alves, doutora em Educação e docente na Universidade Federal de Goiás (UFG).

As salas temáticas apresentaram temas diversos como: neurociência e educação inclusiva; tecnologia assistiva na escola; como o cérebro aprende; altas habilidades; transtorno do espectro autista, dentre outros. Durante o evento também foi feito lançamento do Caderno de Resumos do 1º seminário de Educação Inclusiva, sendo esse lançamento também ministrado pela gerente do Centro Sesi, Kátia Marangon Barbosa. O encerramento ficou por conta da apresentação do Grupo Revoada – Vitória Down.



ESPORTE CLUBE ARACRUZ

Fundado em 12 de Junho de 1954
Associação sem Fins Lucrativos
Reconhecida de Utilidade Pública desde 23 de Julho de 1957 - Lei Municipal 77
CNPJ:27.408.137/0001-36.
Registrado sob o n° 3 - Liv -A.Fls 6 do Cartório de Reg. de Pessoal
Juiridicas desta Comarca em 26-03-1956.

1º ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA – 2024 EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O DIRETOR PRESIDENTE DO ESPORTE CLUBE ARACRUZ, no uso das atribuições que lhe confere o inciso I do Art. 56 do Estatuto Social, CONVOCA os Sócios Proprietários em dia com suas obrigações, para a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, a se realizar na sede social do Clube, situada a Rua Padre Luiz Parenzi, 369, Centro, Aracruz, no dia 25 DE SETEMBRO DE 2024, quartafeira, às 19h00min em primeira convocação, e às 19h30min em segunda e última chamada com a seguinte ORDEM DO DIA:

- ELEIÇÕES PARA DIRETORIA ADMINISTRATIVA E CONSELHO FISCAL PARA O MANDATO DE OUTUBRO/2024 A SETEMBRO DE 2027.
- PRESTAÇÃO DE CONTA DA ATUAL DIRETORIA.

As Eleições serão realizadas de acordo com os artigos, incisos e parágrafos do CAPITULO XIII do presente Estatuto.

Aracruz-ES, 01 de Setembro de 2024

HERICH BITTI PINHEIRO
Diretor Presidente
Esporte Clube Aracruz



PEDRO VALLS FEU ROSA

sembargador e presidente da Primeira Câmar Criminal do Tribunal de Justiça do ES

O MERCOSIL



Está com saudade daquele queijo delicioso adquirido durante uma viagem pelo interior? Lembra daquela linguiça saborosa que seu parente trouxe de algum lugar distante? Ou daquele sabonete artesanal maravilhoso comprado em alguma feira regional? Ou, ainda, daquela manteiga que só se encontra em um dado município — e que combina à perfeição com o pão e o café produzidos em um outro?

Agora levante-se e vá a algum mercadinho — qualquer um — para nele encontrar, por exemplo, queijos holandeses, linguiças alemãs, sabonetes italianos, manteiga francesa, pães austríacos e café vietnamita. Dificilmente, porém, um daqueles produtos regionais brasileiros!

É difícil de entender um quadro desses! Exportamos empregos e enfraquecemos a economia nacional de uma forma absolutamente primária. Entregamos o esforço de tantos brasileiros a um desamparo cruel. Nós, e somente nós, os condenamos aos confins do Brasil, limitando-os em tamanho e dignidade.

O culpado maior, como sempre, responde pelo nome de "burocracia", origem da esmagadora maioria das barreiras comerciais que impedem brasileiros de vender produtos – feitos aqui – para brasileiros.

Há não muito tempo os canadenses decidiram estudar este problema. Descobriram que a simples remoção das barreiras comerciais internas proporcionaria ao país ganhos estimados em US\$ 200 bilhões a cada ano!

Apurou-se também que o Produto Interno Bruto (PIB) do Canadá é em média 5,05% menor somente por conta dos custos e restrições impostas pelas barreiras comerciais internas. Fico a pensar nos números brasileiros...

Porém, praga pior nos atinge: o tratamento claramente discriminatório dispensado às pequenas empresas regionais em nosso país, quando comparadas às grandes transnacionais aqui instaladas — estas, não raramente, são presenteadas com benefícios fiscais e facilidades de crédito governamental. Já aquelas... ora, aquelas!

Nas últimas décadas vimos nosso país promover uma segunda "abertura dos portos", desnacionalizar vasta parcela de sua economia e desindustrializar-se a um ponto perigoso. Nós o temos visto a tentar reduzir barreiras comerciais com estrangeiros, a torto e a direito.

Pois é. Talvez, fascinados por tanta **"globalização"**, não estejamos percebendo que uma boa iniciativa seria criar, ontem, o Mercosil – Mercado Comum do Brasil.

COMUNICADO

ACAPU INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS LTDA - EPP, inscrita no CNPJ no 05.883.613/0001-38, torna público que requereu da SEMADES/João Neiva, através do processo nº 2564-2024, Licença Municipal de Operação, para a atividade de SERRARIA E/OU FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS E ESTRUTURAS DE MADEIRA, BAMBU, VIME, JUNCO, XAXIM, PALHA TRANÇADA OU CORTIÇA E AFINS, (FERRAMENTAS, MÓVEIS, CHAPAS E PLACAS DE MADEIRA COMPENSADA OU PRENSADA, REVESTIDAS OU NÃO COM MATERIAL PLÁSTICO, ENTRE OUTROS), COM PINTURA E/OU OUTRAS PROTEÇÕES SUPERFICIAIS, EXCETO PARA APLICAÇÃO RJRAL, localizada AVENIDA HÉLIO GASTI, no 140, BAIRRO CABOCLO BERNARDO, JOÃO NEIVA-ES.

População de Aracruz ganha mais um espaço para lazer e convivência

Moradores do bairro Limão passaram a contar com uma nova praça com diversos equipamentos de lazer e para a prática de atividades físicas e esportivas. A entrega do novo equipamento ocorreu na última segunda-feira (02) e contou com a presença de secretários municipais e comunidade.

Desde 2021 várias praças foram entregues pela prefeitura, em diversos bairros. Dentre os novos espaços que passaram a ser aproveitados nos últimos meses pelos aracruzenses estão as praças das localidades de Guanabara, Mambrini, Praia dos Padres, Irajá, Nova Santa Cruz, Vila Rica e Novo Jequitibá que passaram a ser bastante frequentadas diariamente pelas comunidades. Os espaços entregues na cidade agregam ainda mais as famílias, que podem usufruir deles para bater papo, brincar com suas crianças ou praticarem um esporte.

A obra de reforma e revitalização da Praça do Limão recebeu um investimento de R\$ 1,1 milhão e é indicação da própria comunidade, através do Orcamento Cidadão. Essa nova área de convivência do município conta com quadra de esportes e playground para a primeira infância. Além de intervenções para melhorias na quadra, nova iluminação e plantio de árvores, a obra também contempla drenagem pluvial e tratamento de talude na rua Mário Pinheiro da Silva Filho.

Francisco Almir Coser, conhecido como Chico, mora há mais de 36 anos no bairro Limão e falou da alegria e da satisfação em ver a nova praça, que agora será um local de lazer para a sua família. "Estávamos ansiosos por essa



Casal morador do bairro, Jeesala Coutinho, Erlon Coutinho (subsecretário de Obras), e o secretário de Esporte, Lazer e Juventude, Jonathan Moraes Romanha

entrega. Aqui vivíamos um grande problema, que era o abandono do local. E hoje ver como ficou este local traz muita alegria. Agradeço à Prefeitura por todo o cuidado e

por entregar a nossa nova praça para o nosso bairro. Com certeza será um local que eu e minha família iremos aproveitar. Ficou tudo muito lindo e o meu coração é só felicidade" expressou o

"O que fizemos na praça do bairro Limão foi um espaço para a família. Esse é mais um marco importante para a população, proporcionando

um espaço revitalizado para o lazer e o bem-estar de todos", disse o secretário de Obras e Infraestrutura, Rafael Borgo.

Luciano Chagas, morador do

Dentre os novos

últimos meses pelos

bairro, memorou a reforma da espaços que passaram praça e afira ser aproveitados nos mou que o equipamento garante mais aracruzenses estão as qualidade de praças das localidades vida para a de Guanabara, Mambrini, população Praia dos Padres, Irajá, local. "Estava precisando. Nova Santa Cruz, Vila Antes já tinha Rica e Novo Jequitibá.... espaço, mas precisava

> de uma reforma. Agora essa região fica mais segura e com mais opções de lazer para nós, moradores", afir-

De acordo com o secretário de Esporte, Lazer e Juventude, Jonathan Romanha, o objetivo da prefeitura com essa iniciativa é proporcionar lazer e mais oportunidade de convívio aos moradores, além da prática esportiva, garantindo mais qualidade de vida. "Essa reforma era uma demanda antiga dos munícipes do bairro, apontada no Orçamento Cidadão. Dotar a cidade de espaços públicos modernos, agradáveis e com áreas para a prática de atividades esportivas e de lazer é um investimento na qualidade de vida".

"Entregamos à população um local que vai proporcionar diversas atividades de lazer e entretenimento. A praça do bairro é da população para que todos possam usufruir, cuidar e ter momentos de lazer", ressaltou a secretária der Ações Estratégicas, Jeesala Coutinho.

Portocel faz o primeiro embarque de café para a Europa

Diversificando sempre o seu sistema de embarque de cargas variadas, o Portocel, em Aracruz, fará ainda neste mês o primeiro embarque de café da sua história, pelo navio BBC Philippines, que levará 8,3 mil toneladas de café conilon para a Bélgica e a Alemanha.

O porte especializado no embarque de celulose, de propriedade da Suzano e da Cenibra, surge como uma nova alternativa para exportadores. A carga de café será manuseada no modelo break bulk, com uso de bags para armazenamento, uma solução ágil em meio à escassez de contêineres no mercado global.

A expansão do Portocel é um reflexo do esforço contínuo em atrair diferentes tipos de embarques, especialmente em um cenário de gargalos no complexo portuário de



Vitória, onde muitos exportadores enfrentam desafios. A movimentação de café representa um passo significativo, visto que a estrutura do terminal já tinha mostrado sua capacidade em junho, quando re-

cebeu a primeira carga de 1,6 mil veículos da BYD provenientes da China.

Inaugurado em 1978, o Portocel começou sua trajetória atendendo exclusivamente cargas de celulose e produtos florestais. Nos últimos anos o terminal começou a diversificar suas operações, incorporando diferentes tipos de carga, como rochas ornamentais, produtos siderúrgicos e equipamentos pesados destinados à indústria do petróleo.

Para acompanhar essa evolução, o Portocel ampliou sua área operacional em 300 mil m² no ano passado, aumentando em 60% o espaço disponível para movimentação de cargas. Com essa ampliação e as recentes inovações logísticas, o terminal se posiciona como um importante hub de exportação, não apenas no Brasil, mas também em escala global. O primeiro embarque de café pode ser o início de uma nova era para o Portocel, consolidando sua importância na cadeia de abastecimento e comércio internacional.

Vale é obrigada a manter transporte de trabalhadores



A Vale fica obrigada a manter as linhas de ônibus fornecidas aos trabalhadores residentes nos municípios de João Neiva, Aracruz, Ibiraçu, Fundão e Viana

Por decisão do juiz Alvino Marchiori Junior, do Tribunal Regional do Trabalho (TRT-17), a Vale não pode encerrar as linhas de ônibus fornecidas aos trabalhadores residentes nos municípios de João Neiva, Aracruz e Ibiraçu, Fundão e Viana, sob pena de multa diária no valor de R\$ 5 mil. A decisão é uma resposta à ação civil coletiva

movida pelo Sindicato dos Ferroviários no Espírito Santo e em Minas Gerais (Sindfer-ES/MG), após a mineradora anunciar a medida, em abril.

O Sindicato também pleiteou indenização por danos morais e coletivos, o que foi negado pela Justiça, argumentando que ainda não houve nenhuma modificação

no transporte fornecido e que os trabalhadores "não foram surpreendidos em uma mudança abrupta, pelo contrário, a ré avisou os envolvidos com antecedência e trouxe propostas, que no entender da empresa, supririam as demandas de seus empregados. Assim, entendo que a conduta da ré acarretou apenas uma insegurança momentânea aos envolvidos, mas sem a gravidade necessária a justificar as indenizações postuladas".

A Vale ofereceu um salário e meio para cada trabalhador, para que mudasse para as proximidades da empresa, o que, segundo Wagner Xavier, presidente do Sindicato, não cobre dois meses de aluguel. O magistrado aponta, em sua decisão, que por mais que a Vale argumente que não há prejuízos para os trabalhadores e tenha apresentado essa contraproposta, "não há dúvidas que o encerramento do benefício de transporte fretado, ofertado gratuitamente pela reclamada, se traduz em prejuízo aos substituídos".

O entendimento pacificado, se-

gundo o juiz, inclusive no âmbito do Tribunal Superior do Trabalho (TST), "é de que o beneficio concedido habitualmente pelo empregador, por mera liberalidade, adere ao contrato de trabalho, passando a integrar o patrimônio jurídico do trabalhador em definitivo. Assim, a supressão da benesse concedida resulta em flagrante alteração contratual lesiva, o que é vedado pelo art. 468, caput, da CLT [Consolidação das Leis Trabalho]".

Segundo o Sindfer, são 13 linhas de ônibus que atendem cerca de 300 empregados, os quais se deslocam diariamente de seus municípios de origem até a planta da empresa, em Vitória. Em maio último, chegou a ser lançado um manifesto contra a decisão assinado pelos prefeitos de quatro das cinco cidades impactadas: Paulo Denardi, de João Neiva; Gilmar de Souza Borges, de Fundão; Dr. Coutinho, de Aracruz; e Diego Krentz, de Ibiraçu. O prefeito de Viana, Wanderson Bueno, estava fora do Estado na ocasião, e por isso não assinou, segundo o Sindfer.

Grande Estátua do Buda terá nova praça de lazer



Na área demarcada futura praça de lazer

Durante o evento de comemoração dos 50 anos do Mosteiro Zen de Ibiraçu, o governador Renato Casagrande autorizou a abertura de licitação para a construção de uma nova praça de lazer no entorno da Grande Estátua de Buda. O benefício são conquistas do secretário estadual de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano, Marcus Vicente, e do Monge Daiju Bitti.

A nova praça terá custo de R\$ 6,6 milhões e será construída pelo governo estadual em área de 9.420,12 m², com oito equipamentos entre parques, guaritas e jardins e dois bosques, sendo um superior e outro inferior, com áreas aproximadas de 4.394,58 m² e 1.712,74 m², respectiva-

Como será a nova praça

- Estacionamento para veículos de passeio, vans e ônibus (4.314,28 ²)
- Uma guarita (57,73 m²)
- Duas guaritas (31,98 m²)
- Pátio central (543.35 m²)
- Sanitários (147,25 m²)
- Jardim Fogo e Ar (2.230,68 m²)
- Jardim da Água (1.173,75 m²)
- Circuito dos Ipês (330,59 m²)

Equipamentos

• 40 postes de iluminação modelo japonês

- 15 lixeiras de madeira com capacidade de 70 litros
- Uma lixeira para coleta seletiva
- Um bicicletário para 24 bikes
- Uma passarela de 121 m² coberta por pergolado de madeira
- 290,71 m² de cercas de mourões de eucalipto e fios de arame
- 145,96 m² guarda-corpo de eucalipto
- 289,47 m² de deck de madeira tratada
- Bancos em madeira para até 94 pessoas
- Plantio de 395 árvores de espécies diversas
- 1.897,26 m² de forração dos jardins em grama esmeralda e seixos rolados
- 19.481 mudas para forração



Não fique perdido nas redes sociais

Venha se informar no jornal que é referência em Aracruz e Região

@folhadolitoral www.folhalitoral.com.br



O Grande Buda de Ibiraçu

O Grande Buda de Ibiraçu foi

erguido na Praça Torii, à beira da rodovia BR-101 Norte, entre 2018 e 2020. O monumento,

com 35 metros de altura e cerca de 350 toneladas de concreto, aço e ferro, é a maior imagem já esculpida de Buda no Ocidente.

As Bodas de Ouro do primeiro Mosteiro Zen da América Latina

Com as presenças do governador Renato Casagrande e autoridades capixabas e do Japão, o Mosteiro Zen Morro da Vargem comemorou no sábado 31 os seus 50 anos, com apresentações musicais da Orquestra Sinfônica do Espírito Santo, com a participação da cantora lírica japonesa Eiko Senda, e entregas de honrarias por parte do Japão e do Abade Daiju Bitti para quem contribuiu para o sucesso desta história.

O evento marcou a troca de comando no Mosteiro Zen, com a saída do abade Daiju Bitti, que anunciou a sua despedida da função, informando que está passando o cargo para o seu sucessor, Kendô Trofa Bitti.

O evento foi aberto com a apresentação de Taiko - a mais tradicional percussão japonesa, conduzida pela Associação Nikkei de Vitória. Durante o dia as atrações foram as exposições de Hinayama Matsuri, histórico festival de bonecas japonesas que remonta ao período Edo (1603-1868) e simboliza a proteção

ambiental; trazida diretamente do Japão pela comitiva da cidade de Aya, da Província de Miyazaki; de Ikebana, a milenar arte de arranjos florais, organizada pela Academia Brasileira de Ikebana Sanguetsu; de Bonsai, técnica de miniaturiza-

ção de árvores criada no Oriente; e de Sumiê, aquarelas japonesas clássicas, organizada pela Associação Nikkei de Vitória, que também promoveu oficinas abertas de Origami, a arte nipônica de dobradura

Museu Sensorial



O Grande Buda de Ibiraçu ganhará um Museu Sensorial, com os estudos e projetos técnicos patrocinados pela ArcelorMittal, Unidade Tubarão.

O anúncio da conclusão da primeira etapa foi apresentado pela presidente do Instituto Modus Vivendi e responsável pelo projeto, Érika Varejão.

A história



Corriam os últimos dias do inverno de 1974 quando foi fundado o primeiro Mosteiro Zen Budista da América Latina, pelos mestres Ryohan Shingu, Renpo Niwa Zenji e Ikko Narazaki. Na época, a região do Morro da Vargem, em Ibiraçu, tinha a sua beleza arranhada por um processo de devastação que causava grande desequilíbrio. Apenas algumas manchas de vegetação resistiam, num último esforço de lembrar aos homens que aquelas terras um dia estiveram cobertas de rica Mata Atlântica.

No início, muitas dificuldades tiveram que ser vencidas. Os templos funcionavam em casebres de madeira com telhados de lascas de árvores, cobertos com palha de palmeira. Tudo era feito à luz de lamparina e o acesso era difícil, por trilhas íngremes escorregadias e esburacadas. Levou anos para que o Lótus Búdico plantado em 1974 florescesse com firmeza no alto do morro da vargem.

Hoje, a atividade monástica é cotidiana e ininterrupta, seguindo a tradição dos ancestrais mosteiros japoneses. Milhares de árvores foram plantadas no projeto de tável.

recuperação da Mata Atlântica e diversos grupos de estudantes visitam as trilhas ao redor dos templos em programas de educação ambiental. O primeiro Mosteiro Budista da América Latina é atualmente um centro onde o Budismo Soto Zen se une à realidade brasileira para transmitir os milenares ensinamentos do Buda, ajudando a solucionar os problemas locais.

O Mosteiro cuida de uma área de 150 hectares, com 140 deles reservados exclusivamente para a preservação e recuperação da Mata Atlântica. Os 10 hectares restantes são ocupados por templos, jardins e agricultura de subsistência. Esse modelo de ocupação foi destacado pelo Ministério do Meio Ambiente, em 1997, como uma das mais bem-sucedidas experiências brasileiras de desenvolvimento susten-

Nova praça



O governador Renato Casagrande e o secretário estadual de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano, Marcus Vicente, anunciaram as obras da futura praça ao lado do Grande Buda, no valor de R\$ 7 milhões. O protocolo



Vem aí a 25ª edição dos Jogos Escolares Municipais de Aracruz (Joema)

25ª edição dos Jogos Escolares Municipais de Aracruz (Joema) terá início na próxima segunda-feira (9), e segue até o dia 20 de setembro. Neste ano, a competição contará com 21 escolas municipais, estaduais, federais e privadas, envolvendo centenas de alunos. Os jogos acontecerão nas quadras das escolas Professora Maria Luiza Devens, Paulo Freire e Placidino Passos, promovendo, por meio da prática esportiva, a integração e o intercâmbio entre os estudantes/atletas.

Haverá competições de atletismo, basquete, futsal, handebol, vôlei e xadrez, além de vôlei de praia, cuja modalidade surgiu na edição de 2023. "O Joema é sempre um desafio com atletas de muita qualidade e que se empenham nas escolas. Estamos vendo nossa evolução nas últimas edições pelo nível dos jogos, com bons resultados aparecendo nas regionais e no estadual. Queria frisar também os trabalhos dos professores, que muito se esforçam com seus alunos. Estamos muito ansiosos para o início de mais essa edição", destacou o secretário de Esporte, Lazer e Juventude (Semesp), Jonathan



JOEMA de 2023

Moraes Romanha.

Já a secretária de Educação (Semed), Jenilza Spinassé, desejou sorte a todos estudantes e lembrou da tradição dos jogos. "Na próxima segunda-feira (9) teremos início a mais uma grande atração esportiva estudantil. Essa competição é muito tradicional em nossa cidade e sei que nossos estudantes sempre se destacam por suas atuações. Serão 21 escolas do município, estado, federal e particulares", disse.

O professor José Carlos Ghidetti Júnior, da EEEFM Ermentina Leal, em Vila do Riacho, e seus alunos participarão nas modalidades de futsal feminino, masculino juvenil, masculino infantil e vôlei masculino juvenil. Ele, que está na profissão desde 2008, lembrou de sua primeira equipe, e como o Joema transforma a vida dos estudantes.

"Eu levei minha primeira equipe de futsal infantil masculino da escola Zilca Nunes Vieira Bermudes para participar desse evento tão esperado pelos alunos. E desde então, todos os anos inscrevo minhas equipes, inclusive em 2012, quando levei uma equipe da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Hoje temos ex-alunos que viraram colegas de profissão e é durante o Joema que relembramos fatos e ocasiões inusitadas que presenciamos e vivemos juntos", pontuou.

Ainda de acordo com José Carlos, O Joema é vitrine e referência para muitos alunos atletas, pois abre portas para as competições dos Jogos Escolares do Espírito Santo (JEES). "Essa competição vai além do esporte, pois ela é um momento de integração entre alunos e professores. Estreitamos laços de amizade e respeito que levamos para o resto da vida", completou.

O professor de Educação Física Thiago Giraldeli Segatto, que leciona na escola Darwin, cujos alunos participarão nas modalidades de handebol infantil masculino e feminino, handebol juvenil masculino e voleibol infantil masculino e feminino, disse como o Joema mudou sua vida.

"Fui atleta e hoje sou professor. O Joema marcou minha vida, me ajudando a criar esse amor e carinho pelo esporte e pela escola. Sou professor graças ao Joema. Passo isso para as crianças que esperam o ano todo pela competição, que traz cidadania, respeito, amizade e cooperatividade. Trata-se de um momento de celebração do esporte, por isso, sempre falo que o Joema é um patrimônio público, que cada vez mais precisa ser lembrado", comentou.

BR-101 poderá ter duplicação total só em 2038



O Governo Federal e o Tribunal de Contas da União (TCU) estão perto de fechar o primeiro acordo de uma série de repactuações envolvendo contratos problemáticos na área de infraestrutura, e isso pode estender o período da concessão da rodovia BR-101 no Espí-



rito Santo para até 2038, quando a previsão é que todo o trecho estará duplicado. Para desespero dos motoristas, isso implica em mais quase 15 anos de acidentes com mortes e engarrafamentos constantes na saturada via.

Pelo acordo, a Concessionária

Eco101 ganha mais quase 15 anos de cobrança de pedágio como forma de assegurar receitas por mais tempo. A repactuação deve vir após descumprimentos contratuais e atrasos em obras de duplicação por parte da Eco101. Houve uma sucessão de descumprimentos contratuais e atrasos em obras de duplicação, ao longo da última década, por diferentes motivos – de demora na obtenção de licenças ambientais à queda abrupta da demanda por causa de crises econômicas e da pandemia de covid-19.

Entre as novas obras previstas no contrato está o contorno rodoviário de Linhares, e para viabilizar os investimentos haverá um aumento gradual das tarifas de pedágio, mas dentro do que os técnicos do governo têm chamado de "rampa"

suave", a fim de evitar choques tarifários para os usuários. A área técnica do TCU já deu aval à nova fórmula e abriu um prazo para pronunciamento do Ministério Público de Contas. Em seguida, o processo sobe para o gabinete do relator e será pautado no plenário do tribunal.

Independente dos processos em curso, a Eco101 continua operando a rodovia e prestando todos os serviços de atendimento aos usuários, incluindo socorro médico e mecânico, veículos de inspeção de tráfego, caminhões para captura de animais e caminhões-pipa para combate a incêndios, além do monitoramento por câmeras para garantir o fluxo do tráfego e celeridade aos atendimentos em ocorrências na via.

Estado chega a 4.108.508 habitantes

Aracruz passa a ter 104.942 moradores

população do Espírito Santo foi estimada em 4.108.508 de habitantes, um crescimento de cerca de 1,1% na comparação com a população estimada em 2020, segundo o novo Censo Demográfico do IBGE, referente a 1° de julho de 2021 e publicado no Diário Oficial da União de sexta-feira 27.

Em 2020, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) estimou um total de 4.064.052 pessoas no Estado. O número deste ano representa um crescimento de cerca de 1,1% na comparação com a população estimada em 2020.

A cidade capixaba que mais ganhou morador foi a Serra, com 9.525 habitantes a mais, chegando a uma população de 536.765. Vila Velha vem como segundo maior em número de habitantes e ganhou 7.330 moradores, chegando a 508.655. Cariacica ficou em terceiro lugar entre as maiores populações, embora Vitória tenha ficado com a terceira colocação em novos



habitantes

Segundo o IBGE, a capital capixaba recebeu 3.679 novos moradores, atingindo uma população de 369.534. Cariacica teve 2.579 novos moradores, atingindo 386.495 habitantes. As estimativas populacionais são um dos parâmetros utilizados pelo Tribunal de Contas da União (TCU) para o cálculo do Fundo de Participação de Estados e Municípios (FPM) e são referência para vários indicadores sociais, econômicos e demográficos.

Censo no Polinorte

Aracruz – de 103.101 para 104.942, aumento de 1,79% (+ 1.841 habitantes) Fundão – de 21.948 para 22.379, aumento de 1,96% (+ 431 habitantes) João Neiva – de 16.722 para 16.774, aumento de 0,31% (+ 52 habitantes) Ibiraçu – de 12.591 para 12.701, aumento de 0,87% (+ 110 habitantes)

Censo IBGE 2020

Estado – de 4.064.052 para 4.108.508, aumento de 1,09% (+ 44.456 habitantes) Serra – de 527.240 para 536.765, aumento de 1,81% (+ 9.525 habitantes) Vila Velha – de 501.325 para 508.655, aumento de 1,46% (+ 7.330 habitantes) Vitória – de 365.855 para 369.534, aumento de 1,01% (+ 3.679 habitantes) Cariacica – de 383.917 para 386.495, aumento de 0,67% (+ 2.578 habitantes) Guarapari – de 126.701 para 128.504, aumento de 1,42% (+ 1.803 habitantes) Viana – de 79.500 para 80.735, aumento de 1,55% (+ 1.235 habitantes) Linhares – de 176.688 para 179.755, aumento de 1,74% (+ 3.067 habitantes)

Povoação tem rua histórica revitalizada com mutirão de pintura



Atividade marcou a conclusão do projeto conduzido por Thalita Carvalho, que apresentou o programa "Mais Cor, Por Favor", no Canal GNT

Com ampla participação da comunidade, a rua histórica de Povoação, em Linhares, está revitalizada. A última ação foi um mutirão de pintura, que contou com uma prática guiada de pintura em detalhes. A ação fez parte das atividades do evento "Festival da Rua Histórica", realizado pelo projeto Mosai.co.

O projeto realizado nas vilas de Regência e Povoação utiliza cores e indicadores emocionais para recuperar espaços físicos e construir ambientes mais saudáveis e resilientes nas comunidades. A paleta de cores é inspirada pelas histórias locais e por elementos folclóricos e culturais da região.

A programação contou com atividades para todas as idades, como pintura com as mãos para crianças, pinturas de tangram e estação do cabelo com penteados com foco em tranças. Atrações musicais e culturais, barracas com comidas e produtos típicos também fizeram parte do evento.

O projeto

A metodologia do projeto Mosai.co consiste em mapear, escutar, co-criar, transformar e captar indicadores emocionais durante o processo de mobilização, pintura e transformação dos espaços. É utilizada, prioritariamente, mão de obra local para as intervenções.

O projeto é conduzido por Thalita Carvalho, jornalista especializada em cor e design de interiores, que apresentou o programa "Mais Cor, Por Favor", no Canal GNT. As ações têm como objetivo engajar a comunidade no processo de transformação dos espaços coletivos, individuais e do comércio local para fortalecer o convívio social, fortalecer o senso de pertencimento e contribuir com o bem-estar, a felicidade e prosperidade dos moradores, além de tornar as vilas ainda mais atrativas ao turismo, com intuito de gerar renda à população.

Dentre os espaços já revitalizados estão: CEIM Regência e CEIM Povoação e a fachada da Petiscaria Belas Ondas, em Povoação. O projeto também apoiou a comunidade com a decoração para o Encontro do Congo em Regência e a produção do Festival da Tilápia em Povoação. Em andamento está a renovação das fachadas comerciais em Regência.

Dr. Coutinho lidera disputa em todos os cenários para prefeito de Aracruz

Candidato à reeleição para prefeito em Aracruz, Dr. Coutinho (PP) tem a preferência do eleitorado do município em todos os cenários pesquisados, segundo dados da pesquisa eleitoral realizada pela Futura no projeto 100%

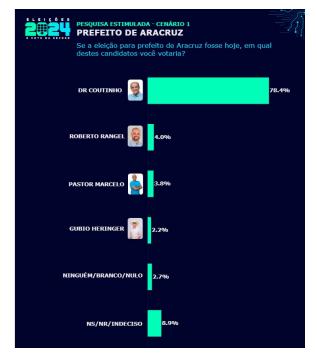
Cidades, da Rede Vitória de Comunicações, divulgada no início da semana.

O atual prefeito aparece na frente tanto no cenário estimulado, quando é apresentada uma listagem, quanto no espontâneo, quando os eleitores entrevistados citam o candidato em quem votaria sem uma listagem prévia. Ao todo, foram ouvidos 400 eleitores de 16 anos ou mais entre 22 e 24 de agosto de 2024. As entrevistas foram realizadas por telefone,

com assistência de computador. A pesquisa tem margem de erro de 4,9 pontos percentuais e índice de confiabilidade de 95%. O levantamento foi registrado no Tribunal Superior Eleitoral com o número ES-05131/2024.

O atual prefeito aparece na frente tanto no cenário estimulado, quando é apresentada uma listagem, quanto no espontâneo, quando os eleitores entrevistados citam o candidato em quem votaria sem uma listagem prévia

Cenário estimulado



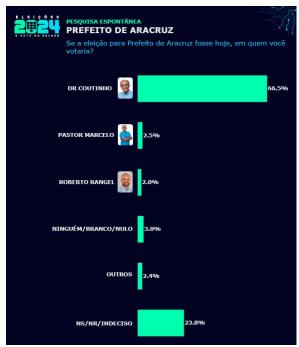
- No cenário estimulado, quando apresentado os nomes dos quatro candidatos ao cargo de prefeito nas eleições deste ano, 78,4% disseram que votariam em Dr. Coutinho.
- Empatados na margem de erro aparecem em seguida Roberto Rangel (Podemos), com 4,0%, Pastor Marcelo (PL), com 3,8%, e Gubio Heringer (PMB), com 2,2%.
- Ninguém, branco ou nulo somam 2,7%.
- Cerca de 8,9% se disseram indecisos, não souberam ou não responderam à pesquisa.

Dr. Coutinho tem menos de 6% de rejeição



- Quando perguntados em quem não votaria de jeito nenhum, 31,1% apontaram o Pastor Marcelo, 27,2% disseram Roberto Rangel, 22,3% mencionaram Gubio Heringer e 5,9% citaram Dr. Coutinho.
- Cerca de 17,8% disseram que não rejeitam nenhum dos candidatos e 4,6% afirmaram que rejeitam todos os candidatos. Ao todo, 20,2% dos eleitores entrevistados não souberam ou não responderam.

Cenário espontâneo



- No cenário espontâneo, Dr. Coutinho tem 66,5% das intenções de voto. Em seguida, empatados na margem de erro de 4,9 pontos percentuais, aparecem o Pastor Marcelo, com 2,5%, e Roberto Rangel, com 2,0%.
- Cerca de 23,8% dos eleitores se disseram indecisos, 3,0% não souberam ou não responderam à pesquisa e 2,4% citaram outros candidatos que não alcançaram 1% e nem foram elencados.



Prefeitura de Aracruz é finalista do Prêmio Inoves

Foto Divulgação



Prefeitura de Aracruz, representada pela secretaria de Finanças, alcançou uma importante marca ao se tornar finalista do Prêmio Inoves, que reconhece iniciativas inovadoras no serviço público do Estado. O município está concorrendo na categoria Ideia com

o projeto "Fique Legal", que visa promover uma cultura de cooperação entre o contribuinte e a administração pública.

O projeto "Fique Legal" surge com o intuito de evitar penalizações desnecessárias, permitindo que o contribuinte seja alertado previamente sobre possíveis inconsistências fiscais antes de ser multado. A partir desse aviso, ele é convidado pela Secretaria de Finanças a regularizar sua situação junto ao município.

O Secretário de Finanças de Aracruz, Geraldo Magela, destacou a importância dessa iniciativa: "Nosso objetivo com o 'Fique Legal' é fortalecer a relação com os contribuintes, oferecendo um tratamento mais humano e colaborativo. Em vez de aplicar multas de imediato, buscamos uma aproximação para que todos possam estar em dia com suas obrigações, evitando transtornos para ambas as partes."

Magela também enfatizou o caráter inovador do projeto: "Essa é uma forma de modernizar a gestão fiscal do município. Estamos investindo em tecnologias e processos que tornam o serviço público mais eficiente e próximo da população, o que contribui diretamente para a arrecadação e, consequentemente, para a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos."

Dos 103 projetos inscritos na competição, 80 avançaram para a semifinal e apenas 9 chegaram à fase final. Eles estão divididos em três categorias: Ideias, Desenvolvimento e Resultados. A expectativa agora é pela apresentação do "Fique Legal" a uma banca avaliadora, que será responsável por decidir o projeto vencedor. O resultado final será anunciado no dia 28 de novembro.

Magela finalizou com otimismo: "Estar entre os finalistas já é uma grande conquista, mas acreditamos que podemos ir ainda mais longe. Esse reconhecimento reforça que estamos no caminho certo ao buscar sempre inovação e eficiência na gestão pública."

Santa Cruz celebra 468 anos com programação de shows e atividades esportivas

Para celebrar o aniversário de 468 anos do balneário mais charmoso de Aracruz, foi preparada uma programação com muita música boa e realização de atividades esportivas. O aniversário de Santa Cruz acontece entre os dias 13 e 15 de setembro, na avenida Piraquê-Açu.

"Temos buscado levar opções de entretenimento para todo o município. E com o aniversário de Santa Cruz não poderia ser diferente, são 468 de história desse lugar que, com seu bucolismo e beleza, conquista a todos. Queremos que a comunidade venha festejar e que turistas se sintam em casa e aproveitem o nosso litoral", destacou Moises Mercier, secretário da Secretaria de Turismo e Cultura.

"O balneário é antigo, já foi sede do município, e berço da imigração italiana. Santa Cruz se destaca, entre seus atrativos turísticos, pela

diversidade cultural, fruto do talento do seu povo. A história começa às margens do Piraquê-Açu e por isso temos o compromisso de manter a memória daquela região. A Festa dos 468 anos de Santa Cruz traz como proposta agregar valor à sua história, mantendo e preservando suas tradições e valores culturais e sociais", destacou a secretária de Ações Estratégicas, Jeesala Coutinho.

Mais de 10 anos de pedágio e o volume de tráfego na BR-101 permanece o mesmo



Após 10 anos e dois meses de cobrança de pedágio nas sete praças da rodovia BR-101 no Espírito Santo, o tráfego permanece inalterado, na média de 70,8 mil veículos por dia, equivalente a 49 por minuto. É uma grande disparidade, pois pelos dados das estatísticas publicados mensalmente no site da Concessionária Eco101, o volume de carros pagando a tarifa não aumentou no período.

De maio de 2014, quando a cobrança começou a ser feita, até julho de 2024 (10 anos e 2 meses), totalizando 3.744 dias, foram 265.350.266 veículos pagantes, o que corresponde a 70.873 veículos por dia, ou 2.953 por hora ou 49 por minuto. Lembrando que a Eco101 foi denunciada neste ano por causa de dados falsos nas estatísticas publicadas.

E não tem jeito! Entra mês e sai mês e o volume de tráfego pago nas sete praças de pedágio da rodovia BR-101 permanece inalterado, como se a frota de veículos não tivesse aumentado e levantando suspeitas dos deputados estaduais de que os números estejam sendo manipulados pela Eco101,

segundo afirmou o deputado Fabrício Gandini, presidente da Comissão Especial de Fiscalização da Infraestrutura da BR-101 no Espírito Santo, na última reunião na Assembleia, em 2023.

Em mais de 10 anos de cobrança da tarifa, somente cerca de 265 milhões de veículos pagaram a tarifa em todo o Estado. O tráfego pago continua com dados 'estranhos' divulgados pela Eco101, como se o número de veículos pagantes continuasse o mesmo em quase dez anos (maio de 2014 a julho de 2024).

Único órgão de imprensa a publicar os dados de veículos que pagam pedágio nas sete praças da rodovia BR-101, com base nos relatórios divulgados no site da Concessionária Eco101, a FOLHA DO LITORAL constata que neste longo período a média de tráfego pago permanece em apenas 49 veículos por minuto, somando todas as sete praças de cobrança, o que corresponde a apenas sete veículos pagando a tarifa em cada praça, por minuto. Que disparidade é esta, Eco101? Por que o número de veículos nunca aumenta?

Menos de 15% de duplicação

De presente nestes 10 anos de cobrança de pedágio, os usuários ganharam da Eco101 somente 69,1 km de pistas duplicadas, dos 478,7 km da rodovia entre as divisas do Espírito Santo com a Bahia, correspondendo a 14% de duplicação em Anchieta (17,5 km), Ibiraçu (4,5 km), João Neiva (2,7 km), Contorno de Iconha (7,8 km) e 30 km entre os municípios de Viana, Vila Velha e Guarapari.

TRÁFEGO PAGO: MAIO DE 2014 A JULHO DE 2024

(10 anos e 2 meses)

3.744 dias de cobrança (18/05/2014 a 31/07/2024) 2014 (18/05 a 31/12 – 227 dias): 16.684.170 – 7.350/dia 2015 (365 dias): 25.960.951 veículos – 71.126/dia 2016 (366 dias): 24.301.869 veículos – 66.399/dia 2017 (365 dias): 24.527.340 veículos – 67.198/dia 2018 (365 dias): 25.101.761 veículos – 68.772/dia 2019 (365 dias): 25.891.744 veículos – 70.936/dia 2020 (365 dias): 25.153.169 veículos – 68.913/dia 2021 (365 dias): 23.621.253 veículos – 64.716/dia 2022 (365 dias): 28.623.811 veículos – 78.421/dia 2023 (365 dias): 28.038.914 veículos – 76.819/dia

Total em 3.744 dias: 265.350.266 veículos

2024 (213 dias): 17.448.284 veículos – 81.917/dia

70.873 veículos por dia 2.953 veículos por hora 49 veículos por minuto